



Nota aos órgãos de informação

“Polvo e as artes de pesca em Santa Luzia”

No âmbito do programa “Dieta Mediterrânica Todo o Ano” realiza-se, no dia 12 de março, a partir das 09h30, em Santa Luzia, a iniciativa “Polvo e as artes de pesca em Santa Luzia”, sob a orientação de Brígida Baptista (arqueóloga), Carlos Sonderblom (oceanógrafo), ambos da Associação Cultural do Património Marítimo Lais de Guia, António Vieira, José Basílio (pescadores) e coordenação de Luísa Ricardo (antropóloga, Museu Municipal de Tavira).

Santa Luzia, conhecida como “a capital do polvo”, situa-se em plena Ria Formosa e é uma das freguesias do concelho com fortes ligações ao mar e à pesca. A realização deste passeio para além de dar a conhecer as histórias e os saberes dos homens do mar, visa aprofundar, igualmente, as questões relativas à biodiversidade, à gestão das pescas e às condições das comunidades.

A inscrição, gratuita e obrigatória, destina-se ao público em geral.

Mais informações através do número 281 320 500 (ext.: 2305).

“Dieta Mediterrânica Todo o Ano” é um programa de atividades de salvaguarda da Dieta Mediterrânica que tem como objetivo divulgar as múltiplas dimensões do estilo de vida e da paisagem cultural mediterrânica, tendo por base o seu carácter cíclico. O programa integra passeios de interpretação do território, demonstrações e oficinas em torno dos saberes-fazeres mediterrânicos. As iniciativas são promovidas pelo Município de Tavira e contam com a colaboração dos habitantes locais e de parcerias com outras instituições, integrando o saber empírico e o saber científico.

O passeio conta com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Luzia.

Saiba mais:

Brígida Baptista, natural de Santa Luzia, é licenciada em Arqueologia, pós-graduada em Arqueologia Marítima e Subaquática e mestre em Arqueologia. Desenvolve, atualmente, trabalho de investigação na área da construção e tratados navais como investigadora associada do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Carlos Sonderblom é oceanógrafo. Encontra-se a terminar o doutoramento em Ciências do Mar, na Universidade do Algarve, sobre as pescas do polvo e a gestão participativa da frota de covos e

alcatruzes no Sul de Portugal. É especialista na pequena pesca, com experiência em comunidades costeiras na América Latina e Caraíbas, assim como na promoção de métodos de pesca sustentáveis que valorizem a cultura e tradição das comunidades locais.

António Vieira e **José Basílio** são ambos pescadores, com longa experiência, na pesca do polvo com as antigas artes dos alcatruzes, encontrando-se, hoje, reformados.

Tavira, 07 de março de 2016
O Gabinete de Relações Públicas
(processado por computador)